

WEB  
DOC

UFPA  
60  
anos  
1957-2017

WEBDOC UFPA 60 ANOS

# Ensino para a inclusão e cidadania na Amazônia

# ROTEIRO ADAPTADO DO RADIODOCUMENTÁRIO:

UFPA 60 anos - Ensino  
para Inclusão e Cidadania  
na Amazônia

REALIZAÇÃO

**Rádio Web UFPA**

APRESENTAÇÃO, PRODUÇÃO E ROTEIRO

**Graziela Ferreira**

GRAVAÇÃO E MONTAGEM

**João Nilo**

SUPERVISÃO E EDIÇÃO

**Elissandra Batista e Fabrício Queiroz**

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

**Marcio Novelino**

FOTOS

**Alexandre Moraes / Ascom UFPA**

COORDENAÇÃO GERAL

**Rosane Steinbrenner**

## APRESENTAÇÃO



### GRAZIELA FERREIRA

Estudante do curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFPA e bolsista da Rádio Web UFPA

## ENTREVISTADOS



### EDMAR TAVARES

Licenciado em Ciências Biológicas, Mestre e Doutor em Farmacologia, professor associado da UFPA e atual pró-reitor de Ensino de Graduação.



### GABRIELA NASCIMENTO

Estudante do curso de Filosofia e coordenadora geral do Diretório Central dos Estudantes da UFPA.



### JOSÉ MIGUEL VELOSO

Assessor de Educação a Distância e coordenador da Universidade Aberta do Brasil na UFPA.



### LUANNA TOMAZ

Graduada em Ciências Sociais e Direito, é Doutora em Direito e atual vice-diretora da Faculdade de Direito da UFPA.



### RONALDSON CARNEIRO

Graduado em Engenharia Civil, Doutor em Estruturas e Construção Civil e atual Diretor da Faculdade de Engenharia Civil da UFPA.



### SILVIO HOLANDA

Graduado em Letras, é Doutor em Letras (Teoria Literária e Comparada), professor associado da UFPA e atual diretor da Faculdade de Letras.



### TÂNIA D'ALMEIDA

Médica, Doutora em Pediatria, docente da Universidade Federal do Pará e Diretora da Faculdade de Medicina da UFPA no biênio 2017-2018.



### WALTER SILVA JÚNIOR

Graduado em Geografia, é Doutor em Espaço Social Urbano e atual Diretor da Escola de Aplicação da UFPA.



## APRESENTADORA

Universidade Federal do Pará: maior centro de produção de conhecimento da Região Norte, com foco na qualidade do ensino.

No Ranking elaborado pela Folha de São Paulo em 2015, a UFPA é a primeira entre as Instituições de Ensino Superior do norte do Brasil.

A nota geral de 77,7 de um índice total de 100, é a média de indicadores onde são avaliados Pesquisa, Ensino, Inovação, Mercado e Internacionalização.

O ranking Data Folha também avalia o Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação, onde a UFPA possui nota 4, na escala de 0 a 5.

Uma análise positiva em nível regional. Já no cenário nacional a UFPA está na 27ª posição entre as instituições de ensino superior.

Os desafios e as conquistas da maior universidade da Amazônia, em relação ao ensino de graduação, são temas agora no Radiodocumentário UFPA 60 anos.

## APRESENTADORA

Com o princípio fundamental da integração entre ensino, pesquisa e extensão, a UFPA oferta hoje 253 cursos regulares de graduação, sendo 70 na capital e 183 no interior do estado.

Atualmente, são mais de 40 mil estudantes matriculados nas diversas áreas do conhecimento.

Uma história que começou em 1957 com a integração de sete faculdades federais, estaduais e privadas que já existiam no

Espaço  
de Ensino  
Mirante  
do Rio.  
Foto:  
Alexandre  
Moraes



Pará, antes da implantação da Universidade Federal.

Medicina, Direito, Farmácia, Engenharia, Odontologia, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais foram o embrião da universidade criada pelo então presidente Juscelino Kubitschek.

Responsáveis pela formação dos primeiros profissionais em terras paraenses, as faculdades cresceram e evoluíram. E hoje formam o cenário de produção científica sempre em transformação na UFPA.

Exemplos disso são as Faculdades de Direito, Medicina, Engenharia Civil e Letras que vamos conhecer um pouquinho agora, representando cada área do conhecimento na UFPA.

## APRESENTADORA

Ainda bem no início do século XX, surgiu no Pará um dos mais tradicionais cursos de ensino superior do Estado. A Faculdade de Direito foi criada no ano de 1902. Na época, era sediada no prédio onde hoje funciona a Ordem dos Advogados do Brasil Seção Pará.

Em 115 anos de história, já foi Faculdade livre de Direito, Faculdade Estadual e hoje integra a Universidade Federal do Pará.

Na graduação, os 1.200 estudantes matriculados têm oportunidade de atuar em projetos de pesquisa e extensão voltados para temas diversificados, como as clínicas de atenção a violência e de direitos humanos.

As atividades dentro e fora da sala de aula se refletem na qualidade do ensino comprovada pela conquista do selo “OAB Recomenda” e pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), avaliação que classificou o curso com a nota máxima.

Além disso, as Ciências Jurídicas na UFPA contam também com um programa de pós-graduação. O mestrado e o doutorado garantem aos profissionais uma formação mais completa.

Para a vice-diretora da Faculdade de Direito, professora Luanna Tomaz, esses fatores contribuem para a melhor atuação dos egressos no mercado de trabalho.

## LUANNA TOMAZ

“Hoje a gente tem uma formação focada não só na parte teórica, mas também na prática, nas clínicas. Nós temos os convênios com a Defensoria, Tribunal de Justiça, faz com que o estudante tenha muito manejo com essa questão prática e tenha mais possibilidades de se adequar no mercado de trabalho”.

Curso de  
Direito  
na UFPA.  
Foto:  
Alexandre  
Moraes





## APRESENTADORA

Do Direito para a Medicina, outra tradicional faculdade na Amazônia. Por iniciativa do médico Camilo Salgado foi implantada em 1919 e também é referência na formação qualificada na área de saúde.

Com cerca de 900 estudantes matriculados, o curso é avaliado com nota 4 pelo MEC. Formada em 1982, a professora Tânia Nascimento D’Almeida é a atual diretora da Faculdade de Medicina.

Ela destaca que o ensino voltado para a prática e o convívio direto com a realidade clínica na Amazônia é a grande aposta e o principal diferencial do curso.

## TÂNIA D’ALMEIDA

“Os estudantes desde o primeiro momento do curso já estão em unidades de saúde, estratégia saúde da família. Nós estamos nos três níveis de atenção, mais especialmente voltado para atenção primária, então hoje mudou muito o foco, antes nós tínhamos muito classicamente o ensino, nós tínhamos as bases, as clínicas e o internato. Hoje nós já temos um misto”.

## APRESENTADORA

Outra faculdade incorporada na criação da UFPA foi Letras. Antes dedicada à formação clássica e às línguas latinas, o curso também acompanhou as mudanças da sociedade e da educação brasileira.

Hoje, o foco está em áreas da língua portuguesa, como literatura e linguística. Mas o processo de atualização é constante.

O diretor da Faculdade de Letras (FALE), professor Silvio Holanda, afirma que a proposta político-pedagógica do curso deve cada vez mais valorizar o papel social do ensino.

Com isso, a FALE pretende mostrar a importância da linguagem para a Ciência e para a sociedade.

## SILVIO HOLANDA

“Imaginemos agora um mundo sem linguagem. É quase impossível imaginar um mundo sem linguagem porque até para imaginar um mundo sem linguagem precisamos da linguagem. A linguagem é imprescindível, ela define a condição humana. E fundamentalmente o que nós fazemos? Nós formamos indivíduos capazes de refletir criticamente sobre a linguagem, são pessoas que, todos lidam com a linguagem, mas o profissional de Letras tem um nível mais aprofundado dessa reflexão sobre a linguagem em todos os seus aspectos, desde a língua estrangeira mesmo a língua portuguesa, a produção textual, enfim, em todos os âmbitos, todos os espaços sociais em que a língua se faz presente, o professor formado em Letras também poderá estar presente. Daí a importância, à medida que tudo isso dialoga com o mercado”.

## APRESENTADORA

Da Faculdade de Letras para a Engenharia Civil. Anteriormente intitulada Escola de Engenharia do Pará, deu origem ao que hoje conhecemos como o Instituto de Tecnologia da UFPA.

Criada no dia 7 de abril de 1931, a então Escola de Engenharia funcionava na av. Almirante Barroso, em um prédio conhecido como chalé de ferro, doado para a instituição.

Naquela época, inicialmente, foi implementado o curso de Engenharia Civil. A primeira aula foi ministrada no dia 18 de maio para uma turma composta por 19 alunos matriculados.

Hoje, a graduação tem mais de 1.000 discentes e cerca de 50 professores. O diretor do curso de Engenharia Civil, professor Ronaldson Cordeiro, destaca a evolução da área na UFPA.

## RONALDSON CORDEIRO

“A Faculdade de Engenharia Civil se desenvolveu muito com o surgimento de várias especialidades. Antes havia uma carga muito grande na área de estruturas. As necessidades fizeram com que houvesse uma evolução natural das outras áreas de materiais de construção, construção civil e transportes”.

## APRESENTADORA

O contexto histórico, econômico e social da Amazônia é uma das principais preocupações na formação dos profissionais das diferentes áreas do conhecimento na UFPA.

Para a professora Tânia D’Almeida, diretora da Faculdade

de Medicina, os cursos de graduação têm a missão de proporcionar aos alunos ferramentas para transformar a realidade regional. Ela destaca como isso ocorre na Faculdade de Medicina.

## TÂNIA D’ALMEIDA

“Nós estamos cada vez mais ampliando projetos de extensão, projetos de pesquisa, projetos integrados especialmente aqui no distrito D’água. Nós temos uma parceria com a secretaria municipal de saúde, então há uma distritalização do ensino e também da assistência, e nossos projetos de extensão são todos voltados aqui para a comunidade em torno da universidade. Nós estamos trabalhando direto na atenção à saúde para que nós possamos de fato levar às pessoas o que se produz também na universidade e também buscar essa demanda que vem da população. Que buscamos é isso, que o médico formado na Universidade Federal do Pará, tenha essa visão de cidadão, que ele possa contribuir para que o povo da Amazônia tenha uma atenção digna de saúde”.

## APRESENTADORA

O foco na realidade amazônica também é um dos diferenciais do curso de Direito da UFPA, como ressalta a vice-diretora Luanna Tomaz.

## LUANNA TOMAZ

“A Faculdade de Direito é uma faculdade que tem se envolvido na história do próprio Estado. É um curso que tem essa



preocupação com a realidade local. Então nós temos disciplinas como os direitos humanos, direitos afro-brasileiros. Então assim, a gente tem uma preocupação com questão indígena, com a questão quilombola, com a realidade da própria Amazônia, então é uma faculdade que pensa a Amazônia também”.

### APRESENTADORA

Com cerca de 700 estudantes matriculados e 45 professores, a Faculdade de Letras da UFPA também tem uma atuação importante na formação de docentes, seja para o setor público ou privado.

Além disso, a FALE desenvolve uma relação marcante com a comunidade externa. O professor Silvio Holanda comenta esses trabalhos.

### SILVIO HOLANDA

“A Faculdade de Letras tem uma atuação muito viva, muito marcante junto à comunidade no entorno da Universidade. Nossos alunos eles atuam através de oficinas, minicursos. Existem cursos que atingem a camada mais popular mesmo da nossa cidade e eles realizam uma espécie de apelo social, eles atendem a comunidade, fazem realmente na prática a extensão, quer dizer levam a Universidade para as fora do campus”.

### APRESENTADORA

Fazer o ensino extrapolar os muros da Universidade também é missão do curso de Engenharia Civil, com prestação de

serviços técnicos e científico à comunidade, conta o professor Ronaldson Cordeiro.

### RONALDSON CORDEIRO

“Nós temos atendido a comunidade aqui no entorno da Universidade por meio da empresa júnior e do escritório de projetos. Nós somos com certa frequência procurados para atender questões relacionadas a construção dos imóveis, a regularização de terrenos e até por questões jurídicas, nós temos sido acionados pela comunidade”.

### APRESENTADORA

Em seis décadas de história e inovação, o ensino presencial é a principal marca da UFPA, mas com o advento da tecnologia, a educação a distância também amplia as possibilidades de acesso à Universidade.

Um processo que iniciou na década de 1990 com a oferta dos primeiros cursos a distância na área de matemática. Na época, grande parte do material didático era usada de forma impressa.

Mesmo com as dificuldades, a UFPA apostou nessa modalidade de ensino que cada vez mais ganha força e interesse por causa da dinâmica do território amazônico.

Com extensa área e população dispersa, a educação a distância é uma alternativa para levar a universidade a um maior número de localidades e pessoas.

Hoje, a UFPA atua em 22 polos no estado oferecendo li-

cenciaturas em Letras, Biologia, Matemática, Física, Química, bacharelado em Administração Pública, além de especialização em Gestão Pública e Gestão em Saúde.

O professor José Miguel Veloso, assessor de Educação a Distância e coordenador da Universidade Aberta do Brasil na UFPA comenta esses avanços.

### MIGUEL VELOSO

“Progressivamente, a gente foi agregando ambientes virtuais de aprendizagem com a plataforma moodle, fomos agregando material midiático nos cursos. Então hoje a gente funciona numa amplidão maior de recursos para fazer o ensino a distância. Ainda não é situação ideal, mas nós estamos nos aproximando dela. Então, eu acho que a educação a distância contribui para fazer chegar a educação superior nos lugares mais distantes”.

### APRESENTADORA

O ensino superior é a especialidade da UFPA, mas a educação básica também tem espaço na maior instituição da região Norte.

Criada em 7 de março de 1963, a Escola de Aplicação começou como Escola Primária, para atender os filhos dos servidores da Universidade.

Hoje, com mais de 1.400 alunos, uma média de 170 professores e 58 técnico-administrativos, a Escola de Aplicação se dedica a comunidade em geral.

O trabalho também está integrado à graduação, já que a

Rede de Capacitação  
em Educação a  
Distância. Foto:  
Alexandre Moraes





escola é um dos principais campos de vivência para alunos de licenciatura, com uma média de 800 a 1.000 estagiários.

Além de ser um espaço para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, como explica o diretor Walter Silva Júnior, na direção há três anos.

### WALTER SILVA JÚNIOR

“A escola de aplicação ela é um campo de estágio da licenciatura, ou seja, da graduação de modo geral, onde tem vários projetos onde a Universidade está inserida, isso facilita muito a questão da construção de projetos na área de ensino, da pesquisa e da extensão está justamente vinculado a essa realidade hoje que nós vivenciamos. Então, nós trabalhamos da educação infantil até o ensino noturno e com o profissionalizante também. A maioria das escolas da educação básica não tem a disponibilidade de trabalhar as cargas horárias para projetos, mas sim exclusivamente em sala de aula, então a Escola de Aplicação da UFPA tem esse diferencial”.

### APRESENTADORA

O resultado de todo esse trabalho pode ser notado em números. A Escola de Aplicação da UFPA tem avaliação considerada positiva.

No Exame do Nacional do Ensino Médio, por exemplo, do total de alunos inscritos no processo seletivo, 70% foram aprovados.

Já o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), mostra melhora com relação ao desempenho. Enquanto a média do estado foi de 4,5 no ano de 2015, a Escola de Aplicação da UFPA atingiu no mesmo período a marca de 5,3 do oitavo ao nono ano.

### APRESENTADORA

A história do ensino na Universidade Federal do Pará também é marcada por dificuldades e conquistas lideradas pelo movimento estudantil.

Dos Restaurantes Universitários ao novo prédio Mirante do Rio, com salas de aula mais modernas e confortáveis.

Isso sem contar a implementação de bolsas e auxílios que atualmente beneficiam aproximadamente cinco mil discentes, segundo dados da Pró-reitoria de Planejamento, com base no ano de 2015.

A estudante Gabriela Nascimento, aluna do curso de Filosofia e coordenadora do Diretório Central dos estudantes, ressalta a importância dos projetos de assistência estudantil, principalmente para os alunos indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.

### GABRIELA NASCIMENTO

“Eu acho que hoje acontece uma valorização muito maior desses grupos e uma inclusão muito maior dessa comunidade. Mas a gente ainda vê um pouco desse déficit, pelo menos com



relação aos estudantes com deficiência, no Mirante do Rio, existe o prédio novo e não existe sinalização para as pessoas com deficiência visual, etc.. Mas no geral esses grupos têm sido, aqui dentro da Universidade, valorizados. Eles conseguem estar nos debates e fazer parte dos eventos acadêmicos. Hoje, dentro da gestão do DCE, a gente tem estudantes indígenas, a gente tem estudantes quilombolas, a gente tem estudantes do PARFOR, do PRONERA e isso é um avanço para a democracia da Universidade porque, além de tudo, é representatividade dentro da Universidade. O DCE representa mais de quarenta mil estudantes e aí ele precisa representar todos os povos que existem dentro da Universidade. O papel do movimento estudantil agora é fazer com que esses grupos consigam se manter dentro da Universidade, ter um ensino de qualidade para que eles possam servir a população depois da sua graduação”.

### APRESENTADORA

Independente da origem, o DCE acredita que os alunos da UFPA têm um importante papel na transformação da realidade social na região.

### GABRIELA NASCIMENTO

“Qual é a função social dos discentes aqui dentro? Os estudantes estão aqui a quatro, cinco, seis anos dentro dessa universidade para fomentar, para produzir conhecimento e para que esse conhecimento sirva à população e para que ele consiga romper os muros da universidade”.



Alunos no Campus da UFPA no bairro do Guamá. Foto: Alexandre Moraes

### APRESENTADORA

Atualmente, o cenário político-econômico brasileiro passa por transformações que afetam diretamente a realidade acadêmica da UFPA.

Em 2015, por exemplo, o impacto da crise financeira no Brasil fez a Universidade perder cerca de 50 milhões de reais no orçamento.

Já no final de 2016, foi aprovada a proposta de emenda à constituição que criou um limite para os gastos públicos em áreas sociais, como a educação.

Uma realidade que impõe desafios para a gestão da UFPA. Mas de acordo com o Pró-reitor de Ensino de Graduação, Edmar Tavares, mesmo com as dificuldades, a prioridade da atual gestão é investir na qualidade de ensino.

### EDMAR TAVARES

“Não vai ser fácil, mas a gente precisar usar essas situações a nosso favor. Então eu queria deixar todos muito tranquilos em relação a importância que a administração superior, na pessoa do professor Emmanuel Tourinho, a importância que essa administração está dando ao ensino na UFPA. Para vocês terem uma ideia no meio desse cenário de redução de recursos, a PROEG foi a pró-reitora aquinhoadada com o maior aumento nos recursos para investimentos”.

### APRESENTADORA

O trajeto até aqui mostra que a UFPA é muito mais que apenas uma instituição. Ela é o resultado do esforço e da união de cada integrante da comunidade acadêmica.

Mesmo que de espaços e visões diferentes, alunos, professores e servidores estão sempre em busca de um objetivo maior: ensino e educação inclusiva e de qualidade para todos na Amazônia.



A C E S S E  
**radio.ufpa.br**